

Boletim Informativo

Ano XXXIV, nº 396

Março de 2006

Nesta Edição:

Pág. 2

Agenda

Pág.3

Perspectiva Espírita

Pág.4

Amigos da Boa Leitura

Pág.5

Livraria

Pág.6

Pinga Fogo

Pág.7

Mensagem/Serelepe

Pág.8

Serelepe

8 de março
Dia Internacional
da Mulher

MULHER

Homenageando as mulheres pelo seu Dia Internacional, extraímos do livro Boa Nova, lição 22, de Humberto de Campos, psicografia de Chico Xavier, o belo diálogo entre Jesus e Simão Pedro que questionava o Mestre sobre a severidade e rispidez da Lei Mosaica em relação a mulher.

"A lei antiga manda apedrejar a mulher que foi pervertida e desamparada pelos homens; entretanto, também determina que amemos os nossos semelhantes, como a nós mesmos. E o meu ensino é o cumprimento da lei, pelo amor mais sublime sobre a terra. Poderíamos culpar a fonte, quando um animal lhe polui as águas? De acordo com a lei, devemos amar a uma e a outro, seja pela expressão de sua ignorância, seja pela de seus sofrimentos. E o homem é sempre fraco e a mulher sempre sofredora!...

Pedro, o velho pescador, recebia a exortação com um brilho novo nos olhos, como se fora tocado nas fibras mais íntimas de seu espírito.

- Mestre – retrucou, altamente surpreendido - , vossa palavra é a da revelação divina. Quereis dizer, então, que a mulher é superior ao homem, na sua missão terrestre?

- Uma e outro são iguais perante Deus – esclareceu o Cristo, amorosamente – e as tarefas de ambos se equilibram no caminho da vida, completando-se perfeitamente, para que haja, em todas as ocasiões, o mais santo respeito mútuo. Precisamos considerar, todavia, que a mulher recebeu a sagrada missão da vida tendo avançado mais do que o seu companheiro na estrada do sentimento, está, por isso, mais perto de Deus que, muitas vezes, lhe toma o coração por instrumento de suas mensagens, cheias de sabedoria e de misericórdia. Em todas as realizações humanas, há sempre o traço da ternura feminina, levantando obras imperecíveis na edificação dos espíritos. Na história dos homens, ficam somente os nomes dos políticos, dos filósofos e dos generais; todos eles são filhos da grande heroína que passa, no silêncio, desconhecida de todos, muita vez dilacerada de seus sentimentos mais íntimos ou exterminada nos sacrifícios mais pungentes. Mas, também Deus, Simão, passa ignorado em todas as realizações do progresso humano e nós sabemos que o ruído é próprio dos homens, enquanto que o silêncio é de Deus, síntese de toda a verdade e de todo o amor.

Por isso, as mulheres mais desventuradas ainda possuem no coração o gérmen divino, para redenção da humanidade inteira. Seu sentimento de ternura e humildade será, em todos os tempos, o grande roteiro para iluminação do mundo, porque, sem o tesouro do sentimento, todas as obras da razão humana podem parecer como um castelo de falsos esplendores.

Simão Pedro ouvia o Mestre, tomado de profundo enlevo e santificado fervor admirativo.

- Tendes razão, Senhor! – murmurou, entre humilde e satisfeito.

- Sim, Pedro, temos razão – replicou Jesus, com bondade. – E será ainda à mulher que buscaremos confiar a missão mais sublime na construção evangélica dentro dos corações, no supremo esforço de iluminar o mundo.

O apóstolo do Tiberíades ouvira as derradeiras palavras do Divino Mestre, tomado de surpresa. Conservou-se, no entanto, em silêncio, ante o sorriso doce do Messias.

Muito distante, o último beijo do Sol punha o reflexo dourado no leque móvel das águas que as correntes claras do Jordão enriqueciam. Simão Pedro, fatigado do labor diário, preparou-se para descansar, com sua alma clareada pelas novas revelações da palavra do Senhor, as quais, cheias de luz e esperança divinas, dissipavam as obscuridades da lei de Moisés."

Agenda

Palestras

LENÇOIS PAULISTA - 13/março - 2ª. Feira - 20 horas
C.E. Antonio de Padua - palestra com **Ester Maia**

BAURU - 06/março - 2ª. Feira - 20 horas
C.E. Luz Divina - palestra com **Moisés Rossi**

BAURU - 24/março - 6ª. Feira - 20 horas
C.E. Allan Kardec - palestra com **Mauro Pompilho**

Cursos

C.O.E.M - Todas as 3ª feiras (início 07/03 término 31/10)
Horário: 20:00 às 21:30
Local: **C.E. Vicente de Paulo**
Rua Sete de Setembro, 14-50

E.S.D.E - Todas as 4ª feiras (em andamento)
Horário: 20:00 às 21:30
Local: **C.E. Vicente de Paulo**
Rua Sete de Setembro, 14-50

EXPOSIÇÃO

No início do ano, o C.E. "A Serviço do Mestre", localizado na Vila Dutra, realizou uma exposição muito interessante sob o tema "A Criação Divina e sua Evolução", programação de estudos de 2005 da Evangelização Infantil. Maquetes e cartazes foram elaborados pelos juvenzinhos durante as aulas, fruto de um trabalho amplo de pesquisas nas obras: **A Gênese** de *Allan Kardec*, **A Caminho da Luz** de *Emmanuel* e **Prática Pedagógica na Evangelização** de autoria de *Walter Oliveira Alvez*.

A Diretoria da USE parabeniza esta iniciativa envolvendo jovens e crianças em atividades doutrinárias incentivando o hábito da leitura.



Painel dos Primatas



Início de vida nos Planetas

ALICE MENDES DE CARVALHO RETORNA À PÁTRIA ESPIRITUAL



Na cidade de Garça, no dia 09 de fevereiro de 2006, retornou ao plano espiritual nossa companheira de ideal Alice Mendes de Carvalho. Atuante no meio espírita de Bauru, Dona Alice, como era carinhosamente chamada, foi evangelizadora no Centro Espírita Vicente de Paulo, Diretora da Casa da Criança, dirigente de trabalhos às 5ª feiras e coordenadora do Grupo Espírita de Prece no Centro Espírita Irmã Catarina. Como artesã realizava trabalhos belíssimos e muitas instituições foram beneficiadas com bazares organizados por ela e seu grupo de trabalho.

Profissionalmente, teve toda sua vida dedicada a ensinar os jovens de nossa cidade, pois durante longos anos foi professora de francês e de trabalhos manuais no Colégio Guedes de Azevedo.

À companheira tão dedicada, nossas vibrações de muita Paz.

Novas Diretorias

C.E. PAZ AMOR E CARIDADE 2006/2007

Presidente: Persio Martins Junior
Vice-Presidente: João Piragini
1ª Secretária: Iolanda S. Ribeiro
2ª Secretária: Neuza Aparecida Mantovani
1ª Tesoureira: Tania Aparecida Martins
2ª Tesoureira: Maria Therezinha Roque
Diretor de Patrimônio: Antonio C. Bueno
Conselho Fiscal: Aldaci Bueno e Maria Lourdes Ribeiro

C.E. ALLAN KARDEC 2006/2007

Presidente: Marilena Sponton Brito
Vice-Presidente: Cleusa Nogueira
1º Secretário: José Carlos Gonçalves da Silva
2º Secretário: Maury Campos Brito
1ª Tesoureira: Marcia Lucia Cury de C. Batista
2º Tesoureiro: Raul Chaves Junior

Centro Espírita Joana D'arc

Rua Maria da Graça Bueno Martins, 5-43 - 17033-540 - Jd. Carolina - Bauru
email: centroespiritaJoanadarc@bol.com.br

Palestras no mês de março - sexta-feira às 20 horas

Dia 03 - LUIZ E CLAUDIA
Tema: "Párola do Semeador"

Dia 10 - ANTONIO AP. ROSSI
Tema: "Superando as Adversidades"

Dia 17 - LUIZ GERALDO CONDI
Tema: "Reflexões Evangélicas"

Dia 24 - ANDRÉ LUIZ ALVES
Tema: "Bem Aventurados Aqueles que são Brandos"

Dia 31 - LEILA MORALES
Tema: "Bem Viver"



Auto Peças Bauru Ltda.

Peças para Volks, Corcel, Fiat, Opala,
Chevette e Lubrificantes

Fones (14) 3232-1060 - 3232-2464

Rua Presidente Kennedy, 5-51 - Bauru - SP

Perspectiva Espírita

*Só existe um mal a temer:
"AQUELE QUE AINDA EXISTE EM NÓS."*

AVANCEMOS ALÉM

"Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina do Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas."

Paulo. HEBREUS, 6:1.

Aceitar o poder de Jesus, guardar certeza da própria ressurreição além da morte, reconfortar-se ante os benefícios da crença, constituem fase rudimentar no aprendizado do Evangelho.

Praticar as lições recebidas, afeiçoando a elas nossas experiências pessoais de cada dia, representa o curso vivo e santificante.

O aluno que não se retira dos exercícios no alfabeto nunca penetra o luminoso domínio mental dos grandes mestres.

Não basta situar nossa alma no pórtico do templo e aí dobrar os joelhos reverentemente; é imprescindível regressar aos caminhos vulgares e concretizar, em nós mesmos, os princípios da fé redentora, sublimando a vida comum.

Que dizer do operário que somente visitasse a porta de sua oficina, louvando-lhe a grandeza, sem, contudo, dedicar-se ao trabalho que ela reclama?

Que dizer do navio admiravelmente equipado, que vivesse indefinidamente na praia sem navegar?

Existem milhares de crentes da Boa Nova nessa lastimável posição de estacionamento. São quase sempre pessoas corretas em todos os rudimentos da doutrina do Cristo. Crêem, adoram e consolam-se, irrepreensivelmente; todavia, não marcham para diante, no sentido de se tornarem mais sábias e mais nobres. Não sabem agir, nem lutar e nem sofrer, em se vendo sozinhas, sob o ponto de vista humano.

Precavendo-se contra semelhantes males, afirmou Paulo, com profundo acerto: - "Deixando os rudimentos da doutrina de Jesus, prossigamos até à perfeição, abstendo-nos de repetir muitos arrependimentos, porque então não passaremos de autores de obras mortas."

Evitemos, assim, a posição do aluno que estuda... e jamais se harmoniza com a lição, recordando também que se o arrependimento é útil, de quando em quando, o arrepender-se a toda hora é sinal de teimosia e viciação.

PERSONALISMO

Irmãos, Deus vos abençoe, hoje e sempre.

Nada tem sido mais prejudicial ao movimento espírita do que o personalismo de seus adeptos.

Não consintamos que o amor próprio nos cegue o discernimento, impedindo-nos principalmente de enxergar as nossas muitas mazelas, as que trazemos por bagagem das sombras que temos acumulado ao longo de nossas múltiplas existências.

Acautelemo-nos contra as inovações desnecessárias, que nos impõem maiores prejuízos que lucros, posto que, na defesa de pontos de vista que nos dizem respeito, olvidamos a vivências evangélicas.

Preservar a pureza doutrinária não é simplesmente alterar a voz em defesa da Codificação, mas esforçar-nos sobretudo fiéis aos ditames da consciência, que nos exorta a amar os semelhantes.

Sem dúvida, observamos com certa apreensão o Movimento Espírita, subdividindo-se imperceptivelmente na suposta liderança daqueles que não hesitam em solicitar aplausos para si mesmos, descompromissados com a verdade que o Espiritismo restaura.

Companheiros, não nos afastemos da senda da humildade e da coerência doutrinária por onde caminham aqueles que nos legaram o que temos de melhor no campo da exemplificação.

Ou os espíritas se unem de vez em torno de Jesus Cristo e Allan Kardec, ou em breve, infelizmente muito em breve, criaremos múltiplas tribos doutrinárias, sob o comando de diversos caciques, todos reclamando para si mesmo a primazia da verdade.

Espírita não é quem, pretextando humildade e pequenez, está a serviço de si mesmo e não da causa maior da Doutrina.

Espírita é quem, embora se reconhecendo imperfeito, luta para que a Doutrina se mantenha escoimada de suas próprias imperfeições e não se furte de trabalhar na construção do mundo melhor.

Deixando-lhes aqui meu fraternal abraço, sou o companheiro de todos os instantes, que tanto lhes deve.

Caibar Schutel, pelo médium Carlos Bacelli.

Departamento de Doutrina

U.S.E.-UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPIRÍTAS INTERMUNICIPAL BAURU

**Assembléia Geral Ordinária
Eleição da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal
para o Triênio 2006/2009**

02 de abril - 9 horas - Sede da USE

BATT gráfica



Fone:(14)3232-4615 battgrafica@terra.com.br

Rua Alto Acre, 5-28 - J.Bela Vista - Bauru



AMIGOS DA BOA LEITURA

Clube do Livro Espírita

Livro do mês

Sol da Liberdade
 Autor: Íris Paula Rocha
 Pelo Espírito Sylvia

ROMANCE

Esta obra ditada pelo espírito Sylvia, psicoterapeuta, que por ocasião de sua última experiência terrena vivenciou os tormentos provocados pela obsessão, tem como objetivo primordial despertar a consciência das pessoas para esse processo que se instala de forma quase imperceptível e que, muitas vezes, leva os seres humanos ao desequilíbrio orgânico ou mental, provocando-lhes sofrimentos que poderiam ser amenizados através do conhecimento básico da Doutrina Espírita. A história desenvolve-se no final do século XVIII, na cidade de Évora, em Portugal, cujas tramas evidenciam a lei de causa e efeito e exemplificam como poderemos ser os agentes principais dos acontecimentos afligentes ou ditosos que ocorrem em nossa vida presente ou venham a acontecer em futuras encarnações. A presença da mediunidade, manifestada em alguns personagens, chama-nos a atenção para problemas comuns da vida atual, os quais não estamos devidamente preparados para compreender e enfrentar com equilíbrio e sabedoria.



Preço de capa: R\$ 25,00
 Não Sócios: R\$ 20,00
 Amigos da Boa Leitura: **R\$ 12,00**



Íris Paula Rocha, nasceu em Manaus, formou-se em Engenharia Civil pelo Instituto de Tecnologia da Amazônia e iniciou seus estudos sobre Espiritismo em 1978, na cidade de Brasília.

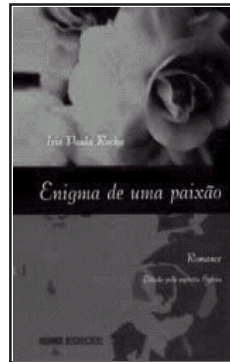
Ainda muito jovem, Íris sentiu a manifestação da mediunidade e, sem compreendê-la, dedicou-se ao estudo da Doutrina em busca do seu "ponto de equilíbrio", encontrando-o nas páginas imortalizadas por Kardec.

Atualmente trabalha no Centro Espírita Fonte de Esperança em reuniões mediúnicas na área da desobsessão.

Através da psicografia, Íris Paula Rocha recebeu o romance "Enigma de uma paixão", publicado em 2003, e letras e músicas de harmonização das quais algumas foram compiladas no CD "Fonte de Esperança", pelo Grupo Fé, do qual ela é integrante.

OUTRO TÍTULO DA AUTORA

ENIGMA DE UMA PAIXÃO



Amor que transcende duas encarnações.

Cobiça, ciúme, tramas diabólicas e preconceito é a abordagem desta obra relatada em perfeito equilíbrio com a ética espírita.

Desvenda os mistérios da alma humana na relação de causa e efeito, num desenrolar de situações de grande emoção.

Dividido em duas épocas, uma na Rússia dos Czares e outra nos Estados Unidos da América, este romance prende a atenção do começo ao fim.

Convênio
com a U.S.E

Psicóloga

Milena Valelongo Manente

CRP 06/68208

Av. Duque de Caxias, 14-26 A - Centro - CEP: 17014-340
 Bauru - SP - Fone: (14) 3227-2613 / 9742-8588
 milamanente@yahoo.com.br

Podóloga

Eva Regina Farias

O Tratamento ideal para seus Pés
 Com esteira massageadora.

- Auxílio no tratamento de micose na unha;
- Unha encravada e infeccionada;
- Correção através de ortese para unha encravada;
- Calo com núcleo;
- Especialista em pé de diabético;
- Verruga plantar, (Olho-de-peixe).

Rua Treze de Maio, 21-5 - Altos - Bauru - Fone: (14) 3214-3927

Livraria Espírita de Bauru



Rua Virgílio Malta, 7-60 - Centro - ☎: (14) 3227-0770 - usebauru@uol.com.br - www.useinterbauru.com.br
 Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira das 8:00 às 18:00 aos sábados das 9:00 às 13:00

SUPER PROMOÇÃO DE AGENDAS



Agenda Chico Xavier Luxo

1 por R\$12,00
2 por R\$22,00



Agenda Renascer Normal

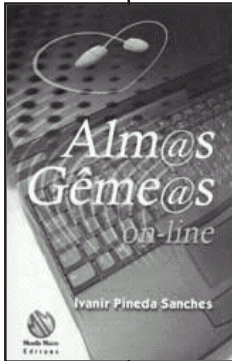
1 por R\$10,00
2 por R\$18,00

SUGESTÕES

ALMAS GÊMEAS ON-LINE

Autor: Ivanir Pineda Sanches

Uma história que consegue atrair o leitor do começo ao fim. O tema é bastante atual, enfocando com propriedade o intercâmbio espírito-matéria, com suas influências positivas e negativas a exigir ação do livre-arbítrio para a busca da felicidade que todos almejam. O leitor irá se emocionar.



CARTAS DE CHICO XAVIER

Autor: Márcia Gueiroz Silva Baccelli

As cartas que apresentamos neste livro constituem um grande tesouro, elas têm caráter de universalidade, pois abrangem aspectos da vida de um espírito iluminado que tanta luz vem nos trazendo, através de seu exemplo de amor e devotamento à causa espírita.



A ESSENCIAL ARTE DE PARAR

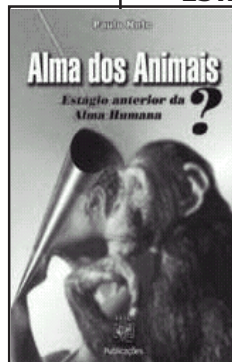
Autor: Dr. David Kundtz



Este livro vai lhe ensinar três formas de parar e como cada uma delas é adequada aos momentos diferentes da vida. Através delas você fará um mergulho cada vez mais profundo nos recessos íntimos do seu ser e isso permitirá que fique mais desperto e capaz de escolher o que é melhor para você.

ALMA DOA ANIMAIS ESTÁGIO ANTERIOR DA ALMA HUMANA

Autor: Paulo Neto



Sendo a escala do progresso sublime e infinita, busquemos reconhecer que existe uma infinidade de laços que nos une aos valores gradativos da evolução. A descendência animal do homem impõe-se com evidência luminosa a todo pensador imparcial, demonstrando o processo de evolução do homem.

ÚTI L@ NET

Faça seus trabalhos escolares e pesquisas pela **INTERNET**



Rua Hildebrando de Carvalho, 11-19 Bela Vista - Fone: 3011-4154

HidroLINE



Acabamentos ★★★★★

Rua Araújo Leite, 7-79
CEP 17010-160 - Bauru - SP
Tel. (14) **3232-2882**

E-mail: tozato@travelnet.com.br

Metais e Louças
Reparos e Peças de
Reposição Instalação e
Manutenção em domicílio

Pinga Fogo

BELEZA

Richard Simonetti

1 – A cirurgia plástica está bastante desenvolvida na atualidade. Técnicas modernas tornaram os procedimentos mais simples e acessíveis. É lícito, sob o ponto de vista espiritual, buscar a beleza física dessa forma?

Costuma-se dizer que para sermos felizes devemos gostar de nós mesmos. Isso envolve, também, a aparência. É razoável, portanto, que a pessoa não satisfeita com seu visual trate de melhorá-lo.

2 – Isso não seria incensar a velha vaidade humana?

Se consideramos assim, deveremos renunciar aos cuidados com a roupa, os sapatos, os cabelos, a higiene pessoal... Todos apreciam uma pessoa elegantemente trajada, cabelos bem penteados, suave perfume... Igualmente apreciável uma boa postura, ar saudável, expressão jovial, harmonia nos traços, ausência de rugas...

3 – Há pessoas que se preocupam demasiadamente com isso. não é errado?

Obviamente, todo excesso é condenável. Mas consideremos que há pessoas que, em face de sua profissão, devem observar cuidadosamente esses aspectos; modelos e artistas, por exemplo, cujo trabalho exige cuidados especiais com o visual.

4 – Ainda que haja essa justificativa, não estão contrariando a natureza? Há problemas como as rugas e a calvície que fazem parte do envelhecimento...

Se pensarmos assim, deveremos eliminar todos os recursos de preservação da saúde ou de combate à doença. Contrariamos a Natureza quando lutamos contra a morte.

5 – Quando pretendemos corrigir, mediante cirurgia plástica, determinados problemas estéticos, como nariz adunco ou orelhas de abano não estamos interferindo na programação cármica do espírito?

Herdamos de nossos pais as características físicas e não me parece que toda uma ancestralidade tenha "enfiado o nariz onde não devia" ou "não ouviu os avisos

da vida", justificando o nariz adunco ou as orelhas de abano, como pretendem aqueles que vêm em tudo um carma.

6 – E se a pessoa tem um legítimo problema cármico, uma deformação física, uma perna mais curta, lábios leporinos?...

Se renasço com problema dessa natureza, em virtude de comprometimentos do passado, isso não significa que eu não possa corrigi-lo, amenizando a jornada. Se assim não fosse, Deus não permitiria que Sabin, com sua maravilhosa vacina, erradicasse a poliomielite que fazia milhões de deficientes físicos, comprometidos com ações pretéritas que justificavam o doença.

7 – Mas se tenho uma limitação física para pagar meus débitos e os corrijo com os recursos da medicina, não estarei rejeitando o carma?

Jesus dizia, repetindo o profeta Oséias: *Misericórdia quero e não sacrifício*. Na contabilidade divina a misericórdia é muito mais valiosa do que a dor, em se tratando do resgate de nossos débitos. E Deus é infinitamente misericordioso.

8 – Quando causamos prejuízos a alguém não temos que sofrer para pagar?

A dor é apenas um estágio primário no processo de reajuste. A conta maior está representada pela compensação que devo à minha vítima. Pretendendo causar prejuízos a alguém chuto a vitrine de sua loja. No ato, corto a perna e vou parar no hospital. Dependendo dos recursos que venha a mobilizar, inclusive cirurgia plástica, posso demorar mais ou menos na recuperação, ficar ou não com antiestética cicatriz. Mas o resgate de meu débito com o comerciante será o meu compromisso maior. Somente estarei liberado quando ressarcir os prejuízos que lhe causei. Ainda que ele não necessite dessa reparação, sentir-me-ei em débito com minha própria consciência, obrigando-me a ações compensatórias dirigidas ao bem comum.



DIRETORIA:

Presidenta	Olinda Maria dos Santos
Vice-Presidenta	Neli Del Nery Prado
1ª Secretária	Terezinha Cristina Alves de Lima
1º Tesoureiro	Wagner Beltrame
Dir. Patrimônio	Lúcia Aparecida Garcia Bernardino
Conselho Fiscal	Rubens Roberto Calvo Françoso Wanderley Rosa José Humberto Santana

DEPARTAMENTOS:

Mocidade

Orientação Jurídica e Administrativa

João José de Lima (Jota)

Evangelização Infantil

Alcides Fernando Ferreira

Juliana Herrera Baccan

Livros e Clubes

Responsável: Neli Del Nery Prado

Colaboradores:

José Mauro e Ivanildo

Ensino Religioso

Neusa A. C. Sampaio

Departamento de Doutrina

Edgar Miguel e Equipe

BOLETIM INFORMATIVO DA USE/INTERMUNICIPAL BAURU

Rua Virgílio Malta, 7-60 - Bauru - SP
CEP 17015-220

Fone (014) 3227-0770

e-mail: usebauru@uol.com.br

Site: www.useinterbauru.com.br

Jornalista Responsável

DANIELA BOCHEMBUZO - MTb 26260

Página Infantil (Seção Serelepe)

Ilustrações

ALCIDES FERNANDO FERREIRA

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição Gratuita

PAZEAR

Você conhece o verbo pazear?

Você sabia que existe esse verbo?

Segundo os dicionários, pazear significa estabelecer paz ou harmonia.

A conjugação desse verbo, no presente do indicativo, é a seguinte: eu pazeio, tu pazeias, ele pazeia, nós pazeamos, vós pazeais, eles pazeiam.

No entanto, muitos de nós nunca conjugamos esse verbo em nossa fase escolar, e assim também não o fizeram nossos avós. E se não forem tomadas as providências cabíveis, as gerações futuras também não o farão.

Desde há muitos séculos a nossa cultura tem sido uma cultura de guerra.

Quais são os heróis que conhecemos na escola?

Sim, são os grandes generais, os valentes marechais, os corajosos revolucionários.

Quando abrimos um livro de história nos deparamos com tantas batalhas que quase podemos perceber suas páginas manchadas de sangue.

São guerras entre nações, guerras religiosas, guerras civis, revoluções, que logo aprendemos a conjugar o verbo guerrear, sem nenhuma dificuldade.

As escolas falam e enaltecem os guerreiros, mas poucas falam dos conquistadores da paz.

Pouco se conhece sobre homens e mulheres que empreenderam esforços para conquistar a paz, sem guerras nem derramamento de sangue.

Por que não se fala dos construtores da paz, como Jesus de Nazaré, Paulo de Tarso, Francisco de Assis, Ghandi, Martin Luther King Júnior, madre Tereza de Calcutá, Chico Xavier e tantos outros pacifistas que tivemos e que ainda temos no mundo?

A conquista da paz só é possível com as ferramentas da paz, e não com as armas da guerra, que, em vez de pacificar os povos, disseminam mais ódios e ressentimentos.

Os museus intitulados "da paz", mostram os combates, armas de guerra, destruição, subjugação de povos por outros povos, e batalhas sangrentas.

Esses são os museus da guerra e não da paz.

Nossa cultura é uma cultura de guerra, pois existem os ministérios da guerra, mas nunca existiu o ministério da paz.

É preciso mudar essa realidade. É preciso criar uma cultura de paz. É preciso incentivar o cultivo da paz nos lares, nas escolas e em todas as iniciativas sócio-econômicas, sócio-culturais, sócio-políticas e religiosas do planeta. É preciso ensinar crianças e adultos a conjugar o verbo pazear.

Quando a paz, e não a guerra, for valorizada, teremos um mundo de paz, amor e união entre as criaturas.

"A paz é luz – o amor é o combustível. Para que a paz se demore como realidade na lâmpada do coração é necessário que o fio do amor continue doando combustível para manter aceso o lume da alegria."

A paz do mundo começa em cada um de nós. Se tivermos amor, com certeza seremos bem mais felizes. Façamos a nossa parte e, com certeza, obteremos bons resultados.



VAMOS ENCONTRAR
AS QUALIDADES
NECESSÁRIAS ?

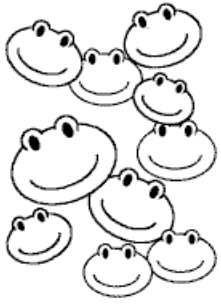
TEM FÉ EM DEUS
TEM FÉ NO FUTURO
NÃO TEM ÓDIO
RETRIBUI O MAL COM O BEM
NÃO PROCURA DEFEITO NOS OUTROS
PENSA NOS OUTROS ANTES DE SI

CARIDOSO
DEFENDE O FRACO
JUSTO
PERDOA
RESPEITA O SEMELHANTE

CONSTRUÇÃO DA PAZ



C P E N S A N O S O U T R O S A N T E S D E S I A N T E
N E O P E J S I M A O G A D R B R L B N O N E O B R P B
V A M E N T E E A S E A S T E N F E L I P E A E N F E L
O C E J U S T O A C B A C A M N G A T O O O C P N G R T
R I Ç M O O M I S E I J U D A S A S C E R R I X S A D C
S A N D R E E L L R L L R N C A R I D O S O V N A R O D
D E R M A I M C A D C A D I E A A P R E N D E S A A A R
R T E M F E E M D E U S E S T O M E I C B R S P O M E I
T I A G O M L O T N O T E M F E N O F U T U R O E N O F
I G A P E I A T E O T E O M D O M M P N R T A S O M M P
A N O L M U L B M A T E U S R C J O I A V E N L C J O I
G R E T R I B U I O M A L C O M O B E M R R A O M O B E
O H O G R S G A R J A R J D I S T A D E U L H A S T A D
N C E A C N A U M A U M A O U T R A C H A N C A T R A C
P A R R R G R A A M N A O T E M O D I O O P A F N H A R
N A O P R O C U R A D E F E I T O N O S O U T R O S O I
R E S P E I T A O S E M E L H A N T E E U L H J H E T U
T R O G R S G A R J A R J D I S T A D E U L H A S T A D
N C E A C N A U M A U M A O U T R A C H A I S T A D A C
P A D E F E N D E O F R A C O N H A R C O S O V N A A R



Seção Serelepe



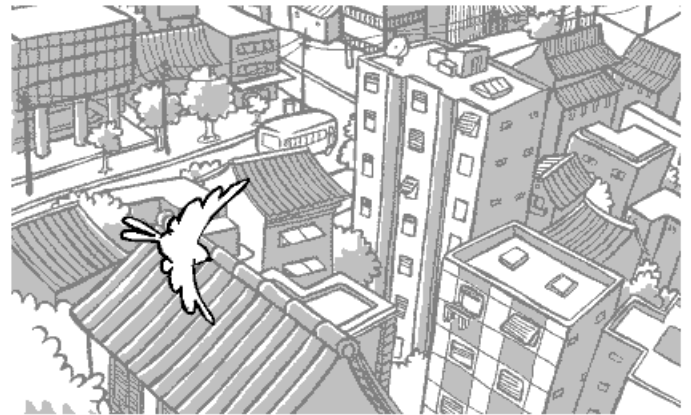
O homem tem a possibilidade de pensar antes de agir

e escolher o melhor caminho para si e para o grupo.



Ele pode, através de suas escolhas, construir um caminho de paz.

PAZ



A A S T O U R O S O M A U N T R O S A A O S M
 C S O L I D A R R I E D M A D E N N A I M M A N I S
 A M U O V I N L A U V F L T N V L N E J A M A E U L O
 A D N S V I A N E S I F L R A O V N M R A D E N T E
 A D N J U S T I Ç A N E E A M E N T A D N T E
 O T A S R A M O J C O O P E R A Ç A O I A A P
 R E S P E I T O M U T U O N E N T I P E N S O X
 U M P C R E E A P R A N N E C E D O U M A M N S
 P C D R A E M E D A G E N E R O S I D A D E S A
 T A A O D O G T A D R A N O O G A O T A T S A
 E E R D I A L O G O B I L I D A D E E T A S A
 R T E A M O N N E M R F M O A N N R R T N G

PAZ



- COMBINA COM:**
- SOLIDARIEDADE
 - COOPERAÇÃO
 - GENEROSIDADE
 - JUSTIÇA
 - DIÁLOGO
 - RESPEITO MÚTUO

